



Coronel Brandalise passando o comando da Prep ao coronel Aguiar

EsPCEx sedia 56ª edição dos jogos desportivos das preparatórias (NAE)

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) sediará entre os dias 10 e 16 de outubro de a 56ª edição dos Jogos Desportivos das Escolas Preparatórias e Formação (NAE), competição militar anual realizada entre as três escolas preparatórias das Forças Armadas do Brasil: N – Naval (Colégio Naval - CN, da Marinha do Brasil); A – Aeronáutica (Escola Preparatória de Cadetes do Ar - EPCAR, da Força Aérea Brasileira); e E – Exército (Escola Preparatória de Cadetes do Exército - EsPCEx, do Exército Brasileiro). A solenidade será ciceroneada pelo Comandante da EsPCEx, coronel de cavalaria Daniel Mendes Aguiar Santos, e contará com a presença do diretor do departamento de desporto militar do Ministério da Defesa, brigadeiro do ar Alexandre de Carvalho Ribeiro. A cerimônia de abertura ocorrerá no dia 10 de outubro, às 8h, no Estádio da Fonte.

Aniversário

Entre as modalidades a serem disputadas, judô, esgrima, futebol, basquete, tiro, atletismo, natação, triatlo, vôlei e xadrez. A programação inclui provas dentro da Preparatória, como no Parque Aquático Cel Câmara, no ginásio, no Salão Osório e no estande de tiro. O encerramento será no dia 16 de outubro, às 10h30, no Estádio da Fonte. No dia 17, a Prep completou 86 anos. Foi fundada em 1940 na então Rua da Fonte, na capital paulista, e a partir de 1959, foi transferida para Campinas.

@DELEGADATERESINHA2



Obra faz um balanço das duas décadas da Lei Maria da Penha

Delegada Teresinha lança livro ‘Nenhuma a Mais’

A primeira delegada da mulher de Campinas, a policial da reserva Teresinha de Carvalho, está lançando o livro “Nenhuma a Mais”, com coautoria de Carlos Henrique Pinto e Betty Abrahão. A obra faz um balanço sobre as duas décadas da Lei Maria da Penha e debate o avanço das agressões domésticas no país. Cobra ainda o fortalecimento das políticas públicas voltadas às vítimas e aos órfãos do feminicídio. Teresinha é responsável por criar a legislação que instituiu o Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceamo) de Campinas.

Câmara

Atualmente, Teresinha é candidata à deputada federal pelo Republicanos. Foi vereadora em Campinas por dois mandatos (2001 a 2008). Em 2022, lançou a autobiografia “Memórias de um Delegado de Saias”, narrando desde a infância à atuação política e profissional combatendo a violência à mulher. “Nenhuma a Mais” custa R\$ 59,90 e pode ser adquirido pelo WhatsApp (19 99246-0286)

PINGA-FOGO

Supermercado no feriado

Os supermercados podem reabrir aos feriados sem exigência de convenção coletiva com sindicatos. O anúncio foi feito na terça-feira (22) pelo presidente da Abras (Associação Brasileira de Supermercados), o campineiro João Galassi, durante um evento do setor em Campinas. A liminar concedida pela Justiça Federal atende a um pedido da associação.

Efeitos da liminar

A determinação da desembargadora Mônica Nobre reverte norma do Ministério do Trabalho. Com o ato judicial, o segmento obtém respaldo para operar nas datas comemorativas sem deliberação sindical. A expectativa da Abras abrange a manutenção do texto até o próximo feriado nacional, fixado em 12 de outubro, Dia da Padroeira do Brasil.

Regramento do setor

A portaria questionada alterava norma em vigor desde 2021, que dava autonomia aos proprietários. O texto restringia o funcionamento de mercados, mantendo exceções para farmácias, postos e padarias. O setor defende que presta serviço fundamental, sem necessidade de negociações prévias.

Impacto e concorrência

O argumento acolhido aponta riscos de prejuízo econômico, impacto no abastecimento e afronta à livre concorrência. Representantes ressaltam a atuação mantida em emergências sanitárias para demonstrar a essencialidade. O mérito da ação seguirá em análise até o julgamento definitivo do recurso.

Serviço essencial

A entidade contesta a inclusão dos supermercados na regra por considerar o setor fundamental. Argumenta que garantiu o abastecimento público em emergências, tal como o fez na pandemia de Covid-19. Além disso, pontua que exigir convenção gera custos elevados, inviabilizando a operação das empresas.

Riscos econômicos

A liminar acolheu argumentos sobre potenciais prejuízos financeiros, quebra de isonomia, danos à livre concorrência e riscos ao fornecimento de produtos. Por ser uma decisão provisória, cabem recursos e o tema passará por reavaliação após manifestações da União e do Ministério Público Federal.



O diretor do Ciesp, Regional Campinas, José Henrique Toledo Corrêa

Revisão fiscal e tributária preocupa 55% das indústrias

Mudanças fiscais, custos em alta e risco eleitoral travam aportes regionais

Por **Raquel Valli**

A Sondagem Industrial de setembro apresentada pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), Regional Campinas, revela que alterações nas políticas tributária e fiscal representam a principal apreensão para 55% das indústrias instaladas no polo regional nos próximos 12 a 24 meses. Mudanças de alíquotas, implementação de reformas de arrecadação e ajustes no ambiente fiscal do país figuram no topo da lista de riscos operacionais e estratégicos. O levantamento aponta que 18% dos empresários temem sobressaltos na governabilidade e estabilidade institucional, afetando a previsibilidade e a aprovação de matérias de interesse produtivo. Outros 18% indicam sobressaltos ligados aos ciclos eleitorais e à volatilidade do mercado, fatores que restringem investimentos e oscilam o câmbio. Apenas 9% dos entrevistados afirmam não prever impactos relevantes, enquanto exigências regulatórias não foram assinaladas.

Segundo a diretoria do Ciesp-Campinas, avanços na produção e no uso da capacidade instalada não geraram lucros nem estímulo a aportes. Custos em alta e inadimplên-

cia crescente comprimem as margens operacionais do setor produtivo. As indústrias fabricam mais volume, porém obtêm retorno financeiro reduzido e mantêm postura cautelosa.

NÚMEROS

No comércio exterior, a Regional Campinas somou US\$ 2,4 bilhões em exportações no acumulado do ano até agosto, avanço de 4,97% ante 2025. As importações totalizaram US\$ 9,6 bilhões, alta de 1,59%. O déficit acumulado atingiu US\$ 7,1 bilhões, enquanto a corrente de comércio alcançou US\$ 12,1 bilhões. O município de Campinas lidera as vendas externas regionais, respondendo por 34,40% do total exportado em agosto (US\$ 320 milhões), seguido por Paulínia (21,88%), Sumaré (10,51%), Mogi Guaçu (8,59%) e Valinhos (5,69%). Nas importações de agosto (US\$ 1,4 bilhão), Campinas figura em segundo lugar com 25,65%, atrás de Paulínia (42,43%). Os Estados Unidos representaram o principal destino das exportações regionais em agosto (20,56%), seguidos por Argentina (10,85%) e México (5,20%). Nas compras externas, a China liderou o suprimento regional (32,55%), à frente de Estados Unidos (14,34%) e Coreia do Sul (7,88%).